

Fernando Pessoa

Se nada morre, como pode a forma morrer?

Se nada morre, como pode a forma morrer? Morre *com referência à matéria*, como a matéria com referência à forma. Mas pensar que tanto a forma como a matéria podem *passar para o nada* é impossível, porque para o nada nada vai. «Passar para o nada» é «não passar» é ser eterno.

1910?

Textos Filosóficos. Vol. I. Fernando Pessoa. (Estabelecidos e prefaciados por António de Pina Coelho.) Lisboa: Ática, 1968 (imp. 1993): 231.